

O PASSADO DO MUNICÍPIO DE XV DE NOVOEMBRO ESCONDIDO NAS ÁGUAS DO LAGO PASSO REAL: O ESTUDO DE GEOGRAFIA E CULTURA COM OS ALUNOS DA ESCOLA RINCÃO SECO – IBIRUBÁ/RS

The last of the hidden XV de Novembro municipality in the waters of Lake Passo Real: the study of geography and culture with students of the School Rincão Seco - Ibirubá/RS

Jessica Nene Caetano, Geani Nene Caetano

1 Introdução

O município de XV de Novembro possui vários atrativos turísticos, como campings, trilhas ecológicas, fazendas, tendas rurais, gruta de pedras e a Barragem do Passo Real, construída em 1970 na extinta comunidade de Passo do Lagoão, para oferecer energia elétrica (Figura 1).

Figura 1: Indicação do município de XV de Novembro/RS (em vermelho).



Fonte: Google maps <www.googlemaps.com>

A referida barragem, em períodos de estiagem, também revela particularidades importantes para a história do Município e de outros territórios próximos. Nesse sentido, o

presente estudo teve como objetivo central valorizar a história da antiga comunidade de Passo do Lagoão através da verificação de suas manifestações culturais, reveladas nos períodos de secas prolongadas.

Desse modo, através de excursão promovida pela Escola Municipal de Ensino Fundamental Rincão Seco, no município de Ibirubá/RS, os alunos viram partes de velhas construções em ruínas, objetos e relatos de antigos moradores que participaram do passeio (Fotografia 1).

Fotografia 1: Escola Municipal de Ensino Fundamental Rincão Seco, Ibirubá/RS.



Fonte: Caetano; Caetano (2015).

Assim, justifica-se a relevância desta pesquisa, pois a mesma pretende envolver estudos sobre Geografia, cultura e Educação, visto que em sala de aula muitas questões foram abordadas no sentido de promover a preservação das manifestações de um grupo, bem como de sua história.

O objetivo geral é valorizar a história da antiga comunidade de Passo do Lagoão, atual município de XV de Novembro, através da verificação de suas manifestações culturais, reveladas nos períodos de secas prolongadas.

Especificamente, objetiva-se:

- a) Registrar relatos de antigos moradores, através de questionamentos realizados pelos alunos da E.M.E.F Rincão Seco;
- b) Capturar fotografias da localidade, as quais poderão evidenciar manifestações da antiga comunidade do Passo do Lagoão e, também, os impactos do período de estiagem para a referida barragem.
- c) Contribuir para pesquisas voltadas à Educação, cultura e estudos geográficos.

2 Fundamentação teórica

2.1 Breves considerações sobre cultura e suas contribuições para a educação

Em Educação falar sobre Cultura constitui-se como tarefa importante, pois se deve vincular a noção de diversidade objetivando eliminar preconceitos e promover a aceitação entre os diferentes grupos. Cuche (2002, p. 21) afirma que “A cultura é a soma de saberes acumulados e transmitidos pela humanidade, considerada como totalidade, ao longo de sua história”.

Seguindo o entendimento de Cuche (2002), compreende-se que a interação entre os educandos, ou seja, a expressão de suas diferenças e semelhanças oferece um rico ambiente de trocas culturais. Portanto, hoje a cultura não deve, apenas, ser assimilada como sinônimo de civilização ou intelectualidade, mas como expressões dos hábitos de uma comunidade. Complementando essa ideia, recorre-se à Chauí (1995, p.81) ao considerar que “todos os indivíduos e grupos são seres e sujeitos culturais”.

Na escola, a cultura é revelada amplamente de forma imaterial: relatos, tipos de termos falados, sotaques, comportamentos, juízos de valores, preferências por determinadas atividades, músicas cantadas (e dançadas) e, desse modo, configura-se como um espaço de conexões culturais. Canclini (1987, p.25) destaca que a cultura é “parte de la socialización de las clases y los grupos en la formación de las concepciones políticas y en el estilo que la sociedad adopta en diferentes líneas de desarrollo”.

Atualmente, o olhar da cultura material no ambiente escolar vincula-se ao tipo de vestimenta (roupas da moda), aparelhos digitais, materiais escolares mais elaborados, entre outros elementos, demonstrando uma comercialização de atributos culturais. Este processo homogeneiza os grupos, buscando a lucratividade.

Assim sendo, observa-se que, nos dias de hoje, a cultura é entendida como resultado dos costumes dos grupos e, também, como um conjunto de bens e serviços a serem consumidos pela sociedade. O espaço escolar é, por conseguinte, o alvo destas manifestações.

Aproximando as referidas reflexões ao tema de pesquisa do presente artigo, vê-se que o estudo das ruínas da antiga comunidade do Passo do Lagoão, expostas durante a estiagem, agrega estes alunos em um passado cultural comum, marcado pela imigração alemã e pela necessidade de reconstrução, após a construção da Barragem do Passo Real.

2.2 Organização do território municipal de XV de Novembro/RS e aspectos atuais da barragem do Passo Real

O município de XV de Novembro está localizado na Mesorregião do Noroeste Riograndense, situando-se a 310 Km da capital do estado do Rio Grande do Sul, Porto Alegre. Como contribuições teóricas para a determinação da organização do território deste Município recorreram-se a duas fontes importantes: o Site Oficial de XV de Novembro e a dissertação da Universidade Regional do Noroeste do Rio Grande do Sul – UNIJUÍ - de Denise Tramontini Müller, intitulada “Desenvolvimento Sustentável e Turismo no Município de XV de Novembro: A Questão da Ocupação da Orla do Lago da Barragem do Passo Real Como Fator de Degradação Ambiental”, defendida em 2010.

De acordo com Müller (2010, p. 81) as origens de XV de Novembro estão ligadas à presença alemã na localidade e

[...] datam do final do século XIX e início do século XX, mais precisamente dos anos compreendidos entre 1896 e 1914. A colonização teve início no distrito de Santa Clara do Ingaí, no ano de 1896, com famílias procedentes de Montenegro/RS. [...] No ano de 1910 o Sr. Alberto Schmidt criou a colônia particular Dona Etelvina, colônia esta que levou o nome de sua esposa. A colônia foi povoada por alemães, que se dedicaram à agricultura e às pequenas indústrias. No ano de 1912 esta colônia foi denominada colônia Quinze de Novembro, em virtude da chegada de mais colonizadores ao local nesta data. A colonização do núcleo Quinze de Novembro foi oficializada no ano de 1914, quando o topógrafo alemão Alberto Schmidt organizou o loteamento e a venda das terras a colonos vindos de Cruz Alta, que na época era a sede municipal, e também da Colônia Velha do Rio Grande do Sul. Estes primeiros colonizadores eram, em sua maioria, imigrantes de origem alemã.

Na antiga localidade de Passo do Lagoão, um expressivo número de habitantes vivia, principalmente, através da agricultura familiar e de pequenos estabelecimentos comerciais e industriais (fábricas com produção artesanal). Em meados de 1960 o projeto de construção da usina hidrelétrica no município de Salto do Jacuí exigiu a retirada da população da referida localidade, pois o território serviria para a construção de um lago, o qual daria suporte hídrico para a usina.

Müller (2010, p. 86), complementa

A construção da Usina Hidrelétrica do Passo Real foi um marco importante na história de Quinze de Novembro, de seu povo e da região. Com a construção do Lago da Barragem do Passo Real imergiram terras agricultáveis, rios, vertentes, matas nativas, além de desabrigar várias famílias que tinham construído sua história e firmado suas raízes em locais que foram inundados pelas águas da represa. Contam os moradores do local na época que muitos não acreditaram que a água iria inundar toda a área que havia sido demarcada, e que por este motivo tiveram suas casas e galpões cobertos pela água, sem poder tirá-los, pois a água subiram rapidamente. [...] Após a construção da barragem e com a inundações das terras muitas famílias tiveram que continuar suas vidas em outros locais, tendo que deixar para trás o que tinham construído. É possível constatar que um fato como este provoca um grande abalo psicológico nas pessoas que se deparam, da noite para o dia, com tudo o que construíram debaixo d'água. Mas a vida destas pessoas continuou, e no ano de 1970 três fazendas foram adquiridas pelo Instituto Brasileiro de Reforma Agrária para promover o reassentamento das famílias que haviam perdido suas terras.

Atualmente, tem-se como cenário atual da localidade, e existência de condomínios de segunda casa, os quais estão localizados próximos à orla do lago, movimentando o setor turístico no verão. Em períodos de estiagem, concentrados nos meses de abril e maio, as origens do Município são reveladas através de ruínas que marcam a extinta presença de uma comunidade organizada. O Site da Prefeitura de XV de Novembro (2015) salienta que

O progresso do local pode ser medido pelos investimentos realizados, como a ponte, inaugurada no ano de 1929, e do Hospital, que passou a ser atendido por seu idealizador, o médico Georg Walter Dürr. Natural da Alemanha, o Médico Cirurgião e a esposa fixaram residência na localidade onde permaneceram por quase três décadas. Pesquisa realizada por Maria Alice Schneider, diretora do Museu de Quinze de Novembro, e que resultou na edição do livro *Passo do Lagoão*, registra que na localidade havia também uma cervejaria, cinema e salão de baile. A construção da Barragem do Passo Real pela CEEE, que resultou na formação do maior lago artificial do RS, pôs fim à vida da comunidade local. Com a desapropriação ocorrida no ano

de 1970, as famílias foram realojadas em outras regiões do Estado: Colorado, Sagrisa (hoje pertencente ao município de Ronda Alta), Boa Vista do Ingra e Engenheiro Luiz Englert (Sertão).

Após mais de 40 anos da retirada das famílias que habitavam o Passo do Lagoão, antigos moradores e seus descendentes visitam e relembram os antepassados. As ruínas reveladas durante a seca atraem, também, visitantes de outras regiões, curiosos com a riqueza de manifestações culturais alemãs.

3 Metodologia

O método utilizado foi o qualitativo seguindo uma abordagem cultural, a qual valoriza as manifestações de um grupo e concebe a cultura como organizadora do espaço.

A primeira etapa da pesquisa ocorreu com o estudo prévio sobre a barragem do Passo Real e a extinta comunidade do Passo do Lagoão, juntamente com os alunos da E.M.E.F Rincão Seco, localizada no município de Ibirubá/RS. Este estudo serviu para a elaboração das matrizes teóricas do esforço teórico em questão.

A segunda fase efetivou-se com a viagem dos alunos e professores para o Lago Passo Real, no município de XV de Novembro. Antes da chegada ao local, um casal de antigos moradores uniram-se ao grupo para relatarem acontecimentos da antiga comunidade do Passo do Lagoão.

A terceira etapa envolveu o passeio pela região de estiagem onde, nos períodos de chuvas, a água encobre a área. Enquanto os estudantes e docentes percorriam o local, os dois senhores descreviam os estabelecimentos existentes, as famílias que residiam, entre outras peculiaridades. Todos os relatos foram registrados pelos alunos e professores através da escrita. Fotografias também foram capturadas.

Com a obtenção dos dados, como a verificação da área de estudo, o registro dos relatos e das fotografias, realizaram-se análises sobre a pesquisa com a finalidade de divulgar seus resultados e contribuições.

4 Resultados

A partir da realização do trabalho de campo com os alunos da E.M.E.F Rincão Seco, pode-se visualizar as transformações da paisagem, pois os mesmos reconheceram os impactos da estiagem no ambiente onde estavam. A ausência de chuva deixou o solo seco, com infiltrações e rachaduras (Fotografia 2).

A falta de água da barragem revelou, também, alicerces de antigas casas, instrumentos utilizados no hospital que havia na localidade, estruturas de uma ponte (Fotografia 3) e instrumentos utilizados em pequenas fábricas, as quais empregavam mão de obra familiar (Fotografia 4).

A seguir estão apresentadas as Fotografias 2 a 4, capturadas pelos professores e alunos envolvidos com a pesquisa.

Fotografia 2: A ausência de chuvas deixou o solo seco, com infiltrações e rachaduras na área da barragem.



Fonte: Caetano; Caetano (2015).

Fotografia 3: A seca expôs as estruturas de uma antiga ponte.



Fonte: Caetano; Caetano (2015).

Fotografia 4: A estiagem revelou instrumentos utilizados em pequenas fábricas.



Fonte: Caetano; Caetano (2015).

Juntamente com o registro de fotografias, realizaram-se anotações dos relatos de antigos moradores, no caso deste estudo, um casal que viveu na comunidade de Passo do

Lagoão antes da construção da barragem e pais da diretora da Escola. De acordo com os registros dos alunos e professores, estes antigos moradores relataram:

A comunidade do Passo do Lagoão era colonizada por alemães que vinham de outras cidades, como Estrela e Lajeado há uns 100 anos. Nós chamávamos de Lagoão, mas o nome do Rio é Jacuí Mirim. Aqui tinha tudo... igreja, escola, comércio, fábricas, hospital, cervejaria casas... era mais forte do que XV de Novembro na época. Na verdade, a sede de XV de Novembro era para ser aqui, mas o projeto da barragem afastou a comunidade para outros lugares... para outras cidades.

Quem morava aqui não conseguiu um preço justo pelas terras que foram alagadas, eu nem sei se conseguiram comprar outras terras.

Essa ponte que hoje vemos só os alicerces, quando foi construída teve uma celebração de inauguração! O hospital foi criado por um médico que veio da Alemanha e ele atendia os pacientes daqui... eles entendiam o que o doutor dizia porque os moradores da comunidade falavam a mesma língua.

As festas que faziam na comunidade eram muito boas! O salão de festas ficava cheio de pessoas que vinham até de outras localidades. Aqui tinha até cinema, enquanto que em cidades maiores nem tinha.

Podemos ver muitos restos daquela época, mas às vezes alguns chegam aqui e levam embora os objetos.

A partir do passeio com os alunos da E.M.E.F. Rincão Seco – Ibirubá/RS na antiga comunidade de Passo do Lagoão, atual município de XV de Novembro/RS pode-se valorizar a história dos primeiros imigrantes de origem alemã fixados na referida localidade mediante a verificação de importantes manifestações culturais reveladas no período de seca prolongada, como alicerces de pontes, utensílios, ruínas de residências, instrumentos de trabalho, entre outros elementos.

Desse modo, os discentes registraram, através da captura de fotografias, subsídios relevantes para a comprovação da importância daquela comunidade para a região. Como complementos para o presente estudo, os alunos ouviram relatos de antigos moradores, os quais detalharam as características da localidade a partir de questionamentos.

Portanto, o presente esforço teórico consolida-se como contribuição (mesmo que modesta) para os estudos de Educação, Cultura e Geografia.

5 Conclusões

A temática cultural insere-se em diversos ramos das pesquisas científicas e, referindo-se a presente investigação, vincula-se à Educação e estudos geográficos.

Nesse sentido, conclui-se que o estudo em questão apresenta contribuições para a verificação das transformações paisagísticas ligadas à natureza (período de estiagem) e à sociedade (interesses atrelados à necessidade de produção de energia através da barragem do Passo Real).

Faz-se necessário reconhecer, portanto, que a divulgação das manifestações culturais, apresentadas somente durante a prolongada ausência de chuvas na localidade, é resultado da conscientização da comunidade escolar em oportunizar o passeio para os alunos com a finalidade de valorizar a história de seus antepassados.

6 Referências

- CANCLINI, N. G. 1987. Políticas culturales y crisis de desarrollo: un balance latinoamericano. In: CANCLINI, N. G. (org). Políticas culturales en América Latina. México: Editorial Grijalbo, p. 13-59.
- CHAUÍ, M. 1995. Cultura política e política cultural. São Paulo: Estudos Avançados 9 (23), p.71-84.
- CUCHE, D. 2002. O Conceito de Cultura nas Ciências Sociais. Tradução de Viviane Ribeiro. 2 ed. Bauru: EDUSC.
- GOOGLE MAPS. Indicação do Município de XV de Novembro. Disponível em <www.googlemaps.com> . Acesso em 20 de Outubro de 2015.
- MÜLLER, D. T. 2010. Desenvolvimento Sustentável e Turismo no Município de XV de Novembro: a questão da ocupação da Orla do Lago da Barragem do Passo Real como fator de degradação ambiental. Ijuí, RS. Dissertação de Mestrado. Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUÍ, 147p.
- PREFEITURA MUNICIPAL DE XV DE NOVEMBRO. Site Oficial – Histórico do Município. Disponível em <<http://www.pm15nov.rs.gov.br>>. Acesso em 25 de outubro de 2015.

RESUMO

Antes da construção da Barragem do Passo Real, havia no atual município de XV de Novembro – RS, a comunidade do Passo do Lagoão, colonizada por imigrantes alemães. Desse modo, mediante excursão realizada pela Escola Municipal de Ensino Fundamental Rincão Seco/Ibirubá/RS, pode-se juntamente com os alunos, verificar como a estiagem do período de 2014 revelou antigas materializações da extinta comunidade. Desse modo, o presente trabalho aponta como objetivo geral, valorizar a história da localidade, através de procedimentos metodológicos como trabalho de campo com registros de relatos e captura de fotografias. Assim sendo, este estudo torna-se relevante por

evidenciar a cultura e suas manifestações e destaca como resultado principal, a importância de estimular cada aluno a valorizar o passado para a preservação de sua história e cultura.

Palavras-Chave: Cultura. Educação. Geografia.

ABSTRACT

Before the construction of the Passo Real Dam, it was the current municipality of XV de Novembro - RS, the community of the Passo do Lagoão, settled by German immigrants. Thus, by tour held by Municipal Elementary School Rincão Seco / Ibirubá / RS, it can be with students, see how the drought of 2014 period revealed old materialization of the former community. Thus, this paper points out the general objective, to value the history of the locality through methodological procedures as field work with records of reports and photographs capture. Therefore, this study becomes relevant by highlighting the culture and its manifestations, and stands as main result, the importance of encouraging each student to value the past to preserve their history and culture.

Keywords: Culture. Education. Geography.